



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ata de Julgamento
2ª Sessão do Tribunal Pleno

Aos **três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três**, nesta cidade do Rio de Janeiro, às quinze horas e um minuto, no Plenário do Tribunal de Justiça, foi realizada **sessão** do Tribunal Pleno sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador **HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA**, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, presentes os Excelentíssimos Senhores Desembargadores LUIZ ZVEITER, CLAUDIO DE MELLO TAVARES, CAETANO ERNESTO DA FONSECA COSTA, MARIA INÊS DA PENHA GASPAS, MARIA AUGUSTA VAZ MONTEIRO DE FIGUEIREDO, MILTON FERNANDES DE SOUZA, ADRIANO CELSO GUIMARÃES, MAURICIO CALDAS LOPES, CELSO FERREIRA FILHO, GIZELDA LEITAO TEIXEIRA, SUELY LOPES MAGALHÃES, EDSON AGUIAR DE VASCONCELOS, CARLOS EDUARDO DA ROSA DA FONSECA PASSOS, RICARDO RODRIGUES CARDOZO, JOSÉ CARLOS MALDONADO DE CARVALHO, MAURO DICKSTEIN, LEILA MARIA RODRIGUES PINTO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, SIRO DARLAN DE OLIVEIRA, ANTONIO CARLOS NASCIMENTO AMADO, MARCUS HENRIQUE PINTO BASÍLIO, ANA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, KATIA MARIA AMARAL JANGUTTA, GILMAR AUGUSTO TEIXEIRA, BENEDICTO ULTRA ABICAIR, DENISE LEVY TREDLER, CARLOS SANTOS DE OLIVEIRA, CARLOS JOSE MARTINS GOMES, CRISTINA TEREZA GAULIA, CAMILO RIBEIRO RULIERE, FERNANDO FERNANDY FERNANDES, CAIRO ITALO FRANÇA DAVID, MARÍLIA DE CASTRO NEVES VIEIRA, MONICA MARIA COSTA DI PIERO, AGOSTINHO TEIXEIRA DE ALMEIDA FILHO, MARCOS ALCINO DE AZEVEDO TORRES, GABRIEL DE OLIVEIRA ZEFIRO, LUIZ NORONHA DANTAS, RICARDO COUTO DE CASTRO, ELTON MARTINEZ CARVALHO LEME, MARCIA PERRINI BODART, PEDRO FREIRE RAGUENET, HELENO RIBEIRO PEREIRA NUNES, MARCO AURELIO BEZERRA DE MELO, RENATA MACHADO COTTA, TERESA DE ANDRADE CASTRO NEVES, PEDRO SARAIVA DE ANDRADE LEMOS, WAGNER CINELLI DE PAULA FREITAS, ALEXANDRE ANTÔNIO FRANCO FREITAS CÂMARA, KATYA MARIA DE PAULA MENEZES MONNERAT, CLAUDIO BRANDÃO DE OLIVEIRA, CLAUDIO LUIS BRAGA DELL'ORTO, MARIA SANDRA KAYAT DIREITO, INÊS DA TRINDADE CHAVES DE MELO, EDUARDO GUSMAO ALVES DE BRITO NETO, SIDNEY ROSA DA SILVA, CLAUDIA PIRES DOS SANTOS FERREIRA, MARIA REGINA FONSECA NOVA ALVES, MARCELO LIMA BUHATEM, CLAUDIA TELLES DE MENEZES, ANDRE EMILIO RIBEIRO VON





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

MELENTOVYTCH, ELIZABETE ALVES DE AGUIAR, PATRICIA RIBEIRO SERRA VIEIRA, LUCIANO SABOIA RINALDI DE CARVALHO, CLAUDIO TAVARES DE OLIVEIRA JUNIOR, FERNANDO CERQUEIRA CHAGAS, CEZAR AUGUSTO RODRIGUES COSTA, DENISE VACCARI MACHADO PAES, FLAVIA ROMANO DE REZENDE, JUAREZ FERNANDES FOLHES, JOSE ROBERTO PORTUGAL COMPASSO, EDUARDO DE AZEVEDO PAIVA,

CARLOS EDUARDO FREIRE ROBOREDO, MAURO PEREIRA MARTINS, MONICA DE FARIA SARDAS, LUCIANO SILVA BARRETO, FLAVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES, JOAQUIM DOMINGOS DE ALMEIDA NETO, TEREZA CRISTINA SOBRAL BITTENCOURT SAMPAIO, CESAR FELIPE CURY, ALCIDES DA FONSECA NETO, AUGUSTO ALVES MOREIRA JUNIOR, MARIA LUIZA DE FREITAS CARVALHO, MARCELO CASTRO ANATOCLES DA SILVA FERREIRA, MONICA FELDMAN DE MATTOS, ADRIANA LOPES MOUTINHO DAUDT' D'OLIVEIRA, NATACHA NASCIMENTO GOMES TOSTES GONÇALVES DE OLIVEIRA, MARIA HELENA PINTO MACHADO, SONIA FÁTIMA DIAS, MURILO ANDRE KIELING CARDONA PEREIRA, SÉRGIO SEABRA VARELLA, ANTONIO CARLOS ARRABIDA PAES, MARIA ISABEL PAES GONÇALVES, MARCOS ANDRÉ CHUT, DENISE NICOLL SIMÕES, MARIANNA FUX, LUIZ ROLDÃO DE FREITAS GOMES FILHO, LUIZ FERNANDO DE ANDRADE PINTO, CINTIA SANTARÉM CARDINALI, MARIA DA GLÓRIA OLIVEIRA BANDEIRA DE MELLO, LUCIA REGINA ESTEVES DE MAGALHÃES, ALEXANDRE EDUARDO SCISINIO, FERNANDA FERNANDES COELHO ARRABIDA PAES, LUIZ UMPIERRE DE MELLO SERRA, MARIA CELESTE PINTO DE CASTRO JATAHY, RENATO LIMA CHARNAUX SERTÃ, NADIA MARIA DE SOUZA FREIJANES, MAFALDA LUCCHESI, ANDRÉA MACIEL PACHÁ, FÁBIO UCHÔA PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO, CARLOS GUSTAVO VIANNA DIREITO, EDUARDO ANTONIO KLAUSNER, LUIZ MARCIO VICTOR ALVES PEREIRA, PAULO WUNDER DE ALENCAR, CRISTINA SERRA FEIJÓ, VITOR MARCELO ARANHA AFONSO RODRIGUES, EDUARDO ABREU BIONDI, ANDRÉ LUÍS MANÇANO MARQUES, JEAN ALBERT DE SOUZA SAADI, RICARDO ALBERTO PEREIRA, GERALDO DA SILVA BATISTA JUNIOR e ALEXANDRE TEIXEIRA DE SOUZA.

Ausentes, justificadamente, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores NAGIB SLAIBI FILHO, BERNARDO MOREIRA GARCEZ NETO, JOSE CARLOS VARANDA DOS SANTOS, ROSITA MARIA DE OLIVEIRA NETTO, MARCO ANTONIO IBRAHIM, HELDA LIMA MEIRELES, CONCEICAO APARECIDA MOUSNIE TEIXEIRA DE GUIMARAES PENA,





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

LUIZ FELIPE MIRANDA DE MEDEIROS FRANCISCO, JOSE CARLOS PAES, FERNANDO FOCH DE LEMOS ARIGONY DA SILVA, MARIO ASSIS GONÇALVES, CHERUBIN HELCIAS SWCHWARTZ JUNIOR, SUIMEI MEIRA CAVALIERI, ROGERIO DE OLIVEIRA SOUZA, PAULO DE TARSO NEVES, ANDRE GUSTAVO CORREA DE ANDRADE, PAULO SERGIO PRESTES DOS SANTOS, CARLOS EDUARDO MOREIRA DA SILVA, SIRLEY ABREU BIONDI, CLEBER GHELLENSTEIN, CUSTÓDIO DE BARROS TOSTES, GUARACI CAMPOS VIANNA, JOSE MUINOS PINEIRO FILHO, HORACIO DOS SANTOS RIBEIRO NETO, CELSO LUIZ DE MATOS PERES, MONICA TOLLEDO DE OLIVEIRA, FABIO DUTRA, ROSA HELENA PENA MACEDO GUITA, JACQUELINE LIMA MONTENEGRO, MARCIA FERREIRA ALVARENGA, MARIA ANGÉLICA GUIMARÃES GUERRA GUEDES, GEORGIA DE CARVALHO LIMA, ANTONIO ILOIZIO BARROS BASTOS, PAULO SERGIO RANGEL DO NASCIMENTO, ADOLPHO CORREA DE ANDRADE MELLO JÚNIOR, PAULO DE OLIVEIRA LANZILLOTTA BALDEZ, CARLOS AZEREDO DE ARAÚJO, GILBERTO CAMPISTA GUARINO, VALÉRIA DACHEUX NASCIMENTO, FERNANDO ANTONIO DE ALMEIDA, REGINA LUCIA PASSOS, LUCIA HELENA DO PASSO, JOÃO ZIRALDO MAIA, JAIME DIAS PINHEIRO FILHO, PETERSON BARROSO SIMÃO, SANDRA SANTAREM CARDINALI, MARGARET DE OLIVARES VALLE DOS SANTOS, GILBERTO CLOVIS FARIAS MATOS, LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA MARQUES, SERGIO RICARDO DE ARRUDA FERNANDES, ARTHUR NARCISO DE OLIVEIRA NETO, WERSON FRANCO PEREIRA RÊGO, SERGIO NOGUEIRA DE AZEREDO, JOSÉ ACIR LESSA GIORDANI, CELSO SILVA FILHO, WILSON DO NASCIMENTO REIS, FRANCISCO DE ASSIS PESSANHA FILHO, DANIELA BRANDAO FERREIRA, ANDRÉ LUIZ CIDRA, JOAO BATISTA DAMASCENO, LUIZ EDUARDO CAVALCANTI CANABARRO, PAULO CESAR VIEIRA DE CARVALHO FILHO, MARCIUS DA COSTA FERREIRA, LEILA SANTOS LOPES, HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO, RENATA SILVARES FRANÇA FADEL e LIDIA MARIA SODRE DE MORAES.

Dando início à solenidade de posse da nova administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro para o biênio 2023-2024, foram convidados para compor a mesa de honra as seguintes autoridades: Excelentíssimo Senhor Ministro Luís Roberto Barroso, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal; Excelentíssimo Senhor Thiago Pampolha Gonçalves, Governador do Estado do Rio de Janeiro, em exercício; Excelentíssimo Senhor Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Rodrigo Bacellar, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; Eminentíssimo Senhor Cardeal Orani João Tempesta, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal; Excelentíssimo Senhor Davi Alcolumbre, Senador da República; Excelentíssima Senhora Ministra Maria Thereza de Assis Moura, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Luis Felipe Salomão, Corregedor-Nacional de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Benedito Gonçalves, Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral; Excelentíssimo Senhor Ministro Marco Aurélio Bellizze Oliveira, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Messod Azulay Neto, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Eduardo Paes, Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Oliveira Mattos de Souza, Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Sendo consideradas integrantes da mesa as seguintes autoridades: Excelentíssimo Senhor General-de-Exército André Luis Novaes Miranda, Comandante Militar do Leste; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Guilherme Calmon; Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região em exercício da Presidência; Excelentíssimo Senhor Desembargador Elton Martinez Carvalho Leme, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Eduardo Pazuello; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Marcelo Queiroz; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello, do Conselho Nacional de Justiça; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Mauro Pereira Martins, do Conselho Nacional de Justiça; Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Eduardo Machado Vazquez, Comandante do 1º Distrito Naval; Excelentíssimo Senhor Desembargador Marcelo Augusto Souto de Oliveira, Corregedor-Geral do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, representando o Excelentíssimo Senhor Desembargador Cesar Marques Carvalho, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Rodrigo Melo do Nascimento, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Bruno Teixeira Dubeux, Procurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssima Senhora Doutora Patrícia Cardoso Maciel Tavares, Defensora Pública-Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Vereador Carlo Caiado, Presidente da Câmara Municipal do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Daniel Bucar, Procurador-Geral do Município do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Bandeira Arantes, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil -Seção do Estado do Rio de Janeiro, representando o Excelentíssimo Senhor Doutor José Alberto Simonetti, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Excelentíssima Senhora Juíza Eunice Bitencourt Haddad, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, representando o Excelentíssimo Senhor Juiz Frederico Mendes Júnior, Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Flávio Boson, representando a Excelentíssima Senhora Desembargadora Federal Mônica Sifuentes, Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Thiago Ribeiro, Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, em exercício; Excelentíssimo Senhor Doutor Sérgio Zveiter; Excelentíssimo Senhor Desembargador Miguel Pachá, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2003-2004; Excelentíssimo Senhor Desembargador Sérgio Cavaliere Filho, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2005-2006; Excelentíssimo Senhor Desembargador José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2007-2008; Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Zveiter, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2009-2010 e decano desta Corte; Excelentíssimo Senhor Desembargador Manoel Alberto Rebêllo dos Santos, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2011-2012; Excelentíssima Senhora Desembargadora Leila Mariano, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2013-2014; Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2017-2018; Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2019-2020.

As demais Autoridades, Magistrados, Membros do Ministério Público, das Procuradorias, Defensores Públicos, Advogados, Servidores, Senhoras e Senhores presentes à solenidade receberam os cumprimentos e agradecimentos.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, declarou oficialmente aberta a sessão do Tribunal Pleno para a posse da nova administração, biênio 2023-2024. Na sequência, todos os presentes foram convidados a cantarem o Hino Nacional Brasileiro executado pela banda do





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, sob a regência do Maestro Franquimar.

Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente, fez uso da palavra: Boa tarde, *Vice-Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal, Ministro Luiz Roberto Barroso, em nome de quem saúdo e cumprimento todo o Poder Judiciário aqui presente; Excelentíssimo Senhor Thiago Pampolha Gonçalves, Governador do Estado do Rio de Janeiro, em exercício, em nome de quem cumprimento todos os integrantes do Poder Executivo; Excelentíssimo Senhor Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal do Congresso Nacional, em nome de quem cumprimento todas as autoridades do Poder Legislativo.*

Ontem, na última sessão do Órgão Especial, fiz a minha despedida com a apresentação de todos os programas que efetivamos durante este biênio, hoje, só me resta fazer um agradecimento a todos aqueles que, de muitas maneiras, ajudaram-nos e compartilharam da nossa administração. Menciono, em primeiro lugar, o Ministro Luiz Fux, como Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, que foi um parceiro sempre atento aos problemas do Poder Judiciário, que tanto ajudou o Rio de Janeiro e fez uma revolução com a implantação do programa Justiça 4.0 do núcleo digital, que é o futuro do Tribunal, da Justiça Brasileira, que chegou pelas mãos dos Ministros Fux, Ministro Humberto Martins, na época, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, com quem acertamos convênios em prol da Justiça Fluminense, Ministra Maria Tereza Assis Moura, Corregedora Nacional de Justiça, na época, e que foi uma grande parceira do Poder Judiciário Fluminense, Governador Claudio Castro, um amigo leal, companheiro, sempre atento aos problemas sociais e aos problemas do Poder judiciário, especificamente, aqui, representado pelo seu Vice- Governador, Thiago Pampolha, Presidente da ALERJ, André Ceciliano, outro grande parceiro do Poder Judiciário, sempre pronto para nos atender e resolver todos os problemas e votar os projetos de leis de interesse do Poder Judiciário, Doutor Luciano Mattos, Procurador Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que foi um grande companheiro também, ajudou-me demais, sempre ao nosso lado, durante esses dois anos, fizemos uma bela parceria que muito me orgulha, Doutora Patrícia Cardoso, Defensora Pública Geral, a quem eu agradeço a parceria da Defensoria Pública nesse período, Doutor Luciano Bandeira, Presidente da OAB Seção do Estado do Rio de Janeiro, que foi também um grande colaborador do Poder Judiciário, os Secretários de Estado, Nicola Miccione, Nelson Rocha, Leonardo Lobo, Coronel Henrique e Maria Rosa, todos sempre prontos a colaborar com o Poder Judiciário, o Presidente



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

do Tribunal de Contas, Doutor Rodrigo Nascimento, também outro parceiro inesquecível, os Desembargadores Ricardo Couto, Cesar Cury, Marcus Chut, os que mais estiveram próximos de mim nesta gestão, os três que tanto me apoiaram e tanto me ajudaram a resolver os problemas financeiros, tecnológicos e estratégicos do Tribunal, Presidente da AMB, Doutora Renata Gil, uma companheira de todas as horas, Presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, de quem eu já me despedi ontem, minha querida amiga que brilha na Presidência da nossa associação, a todos os Servidores do Tribunal que são liderados pelo Presidente do Sind-Justiça, Alzimar, e especialmente aos meus diretores Alessandra Anatocles da Silva Ferreira, Bruno Coelho Silva, Bruno Carvalho Azevedo, Carlos Eduardo Menezes Costa, Claudio Torres, Gabriel Albuquerque, Humberto Viera Cruz, Jose Carlos Tedesco, Estefânia Rodrigues e Virna Amorim, a todos o meu eterno agradecimento, a minha gratidão pelo apoio incondicional que recebi durante esses dois anos. Senhoras e Senhores, muito obrigado pela colaboração que tive de todos, pelo carinho, pelo respeito, pelo apoio que me deram nesta gestão, muito obrigado. ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Agostinho Teixeira de Almeida Filho, Claudia Pires dos Santos Ferreira, Maria Isabel Paes Gonçalves e Luiz Marcio Victor Alves Pereira** para conduzirem ao Plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador **Ricardo Rodrigues Cardozo** que, após prestar o compromisso e assinar o termo de posse, foi declarado empossado no cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, biênio 2023-2024.

Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira transmitiu a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Milton Fernandes de Souza, Henrique Carlos de Andrade Figueira, Ricardo Couto de Castro e Maria da Glória Oliveira Bandeira de Mello** para conduzirem ao Plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador **Marcus Henrique Pinto Basílio** que, após prestar o compromisso e assinar o termo de posse, foi declarado empossado no cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, biênio 2023-2024.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Ana Maria Pereira de Oliveira, Claudio Brandão de Oliveira, André Emílio Ribeiro Von Melentovytsch e Mônica Feldman de Mattos** para conduzirem ao Plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador **Caetano Ernesto da Fonseca Costa** que, após prestar o compromisso e assinar o termo de posse, foi declarado empossado no cargo de 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, biênio 2023-2024.

Na sequência, O Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Maria Augusta Vaz Monteiro de Figueiredo, Gilmar Augusto Teixeira, Claudio Tavares de Oliveira Júnior e Adriana Lopes Moutinho Daudt D'Oliveira** para conduzirem ao Plenário a Excelentíssima Senhora Desembargadora **Suely Lopes Magalhães** que, após prestar o compromisso e assinar o termo de posse, foi declarada empossada no cargo de 2º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, biênio 2023-2024.

Em seguida, O Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Henrique Carlos de Andrade Figueira, Maria Sandra Rocha Kayat Direito, Ricardo Couto de Castro e Mônica de Faria Sardas** para conduzirem ao Plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador **José Carlos Maldonado de Carvalho** que, após prestar o compromisso e assinar o termo de posse, foi declarado empossado no cargo de 3º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, biênio 2023-2024.

Na sequência, O Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Gizelda Leitão Teixeira, Mauro Dickstein, Carlos José Martins Gomes e Eduardo Gusmão Alves Brito Neto** para conduzirem ao Plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador **Marco Aurélio Bezerra de Melo** que, após prestar o compromisso e assinar o termo de posse, foi declarado empossado no cargo de Diretor-Geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, biênio 2023-2024.

Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente declarou empossados como membros efetivos do Egrégio Órgão Especial do Tribunal de Justiça os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **José Muiños Piñeiro Filho, Claudio Luis Braga Dell'Orto, Claudia Pires dos Santos Ferreira, Fernando Cerqueira Chagas, Joaquim Domingos de**



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Almeida Neto, Cesar Felipe Cury, Augusto Alves Moreira Júnior e Luiz Fernando de Andrade Pinto.

Em continuidade, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente declarou empossados como membros suplentes do Egrégio Órgão Especial do Tribunal de Justiça os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Werson Franco Pereira Rêgo, Cintia Santarém Cardinali, Antônio Carlos Nascimento Amado, Fabio Uchôa Pinto de Miranda Montenegro, Rosa Helena Pena Macedo Guita, Flávio Marcelo de Azevedo Horta Fernandes e Mario Assis Gonçalves.**

Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente declarou empossados os novos membros do Egrégio Conselho da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Ana Maria Pereira Oliveira, Gilmar Augusto Teixeira, Agostinho Teixeira de Almeida Filho, Heleno Ribeiro Pereira Nunes e Luciano Silva Barreto.**

Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente declarou empossados os novos membros da Comissão de Regimento Interno os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Sandra Santarém Cardinali, Lucia Regina Esteves de Magalhães, Renato Lima Charnaux Sertã, Mafalda Lucchese e Eduardo Abreu Biondi.**

Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente declarou empossados os novos membros da Comissão de Legislação e Normas os Excelentíssimos Desembargadores **André Emilio Ribeiro Von Melentovych, Nádia Maria de Souza Freijanes, Luiz Marcio Victor Alves Pereira, Cristina Serra Feijó e Ricardo Alberto Pereira.**

Em continuidade, o Excelentíssimo Senhor Desembargador **Mauro Dickstein** fez uso da palavra em nome do Tribunal: *“Cumprimento as autoridades que aqui representam todos os Poderes da União, dos Estados e dos Municípios; Senhores membros da Ordem dos Advogados do Brasil; das Cortes de Contas; do Ministério Público; da Defensoria Pública; das Procuradorias Estaduais e Municipais; de Instituições Acadêmicas e de Associações de Magistrados; Servidores desta Casa; Convidados e Amigos hoje presentes nesta cerimônia de investidura e posse da nova Administração eleita do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para o biênio 2023/2024.*

Recebo com humildade a indicação para saudar, em nome deste Tribunal, os Desembargadores que doravante representarão, por esse mandato, as aspirações e anseios não só de todos os integrantes da família





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

judiciária do Estado do Rio de Janeiro, mas, notadamente, dos jurisdicionados e da sociedade como um todo.

Como é grande a responsabilidade de traduzir os sentimentos que permeiam nossas almas neste momento.

Com o mesmo entusiasmo, nossos olhares se lançam sobre duas realidades que não se excluem, antes, complementam-se.

Primeiro, ao contemplarmos o caminho traçado até aqui, percebemos como podemos nos orgulhar do nível a que foi erigido o Poder Judiciário Fluminense, tantas vezes premiado, sob a condução de pessoas primorosas e gestores notáveis, como aqueles que hoje se despedem não do nosso convívio, mas das funções que exerceram no último biênio.

Cargos foram verdadeiramente colocados a serviço dos jurisdicionados: as Vice-Presidências, a Corregedoria-Geral e a Presidência, em paralelo com a sofisticada academia corporificada na Escola da Magistratura.

Vencendo, corajosamente, as agruras trazidas pela conjuntura pandêmica, a Administração que se vai nos deixa um legado de expressivas proporções, ao mesmo tempo em que direciona, como um farol, o horizonte a ser buscado por aqueles que chegam.

Eis, então, o segundo olhar que lançamos, ao que se avizinha.

Aqui, registro a mais sincera emoção por ver, inseridas neste auspicioso projeto, destacadas personalidades da vida jurídica de nosso Estado: Desembargadora Sueli Lopes Magalhães, 2ª Vice-Presidente, sempre atual, cuidadosa e brilhante julgadora; Desembargadores Marcus Henrique Pinto Basílio, Corregedor-Geral da Justiça e José Carlos Maldonado de Carvalho, 3º Vice-Presidente, colegas de concurso, exímios magistrados, cuja capacidade administrativa já se mostrou amplamente aprovada no último biênio; Desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa, 1º Vice-Presidente, emérito Diretor da Escola da Magistratura, de notório saber jurídico e vasta experiência; Desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, estimado amigo e colega de Câmara, cantor, compositor, defensor público, reconhecido professor e, agora, Diretor-Geral daquela Escola.

Observar Suas Excelências dando continuidade ao formidável trabalho desempenhado até este instante, nos permite visualizar a certeza de que perseverarão em edificar, passo a passo, a construção da sociedade livre, justa e solidária que a Constituição nos manda e em que o Poder Judiciário tem especial papel.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Embora Machado de Assis tenha pontificado que “ninguém chega a uma grande obra sem passar por obras pequenas”, eu afirmaria mais: diria que nosso privilégio é tamanho que toda e qualquer obra forjada pelas mãos desses colegas é, já em si mesma, uma realização histórica.

O sacerdócio em que esses magistrados se investiram é visível, porquanto, como seres humanos, moveram-se pelo mais sólido espírito público e de justiça.

Se hoje aqui estão sendo por nós aplaudidos, é porque sua própria vocação – e não o acaso – os trouxe até a missão que ora lhes é confiada, a qual não será fácil nem os poupará de grandes sacrifícios, mas tudo a ser devidamente sublimado pelo grande propósito de servir.

Como Rui Barbosa já preconizava, “quando praticamos uma boa ação, não sabemos se é para hoje ou para quando”, já que “os seus frutos podem ser tardios, mas são certos”.

A semente do futuro foi lançada pelas gestões predecessoras, mas, há tempos, já se transformou em um embrião quase palpável, pois o progresso adentra nossos gabinetes, nossas casas, nossas vidas, tornando o adjetivo “moderno” rapidamente obsoleto com o mero passar dos dias.

Sentimos todos os impactos diretos dos altaneiros projetos de imersão judiciária no chamado mundo digital, do que são destacados exemplos os Núcleos de Justiça 4.0 deste Tribunal, as videoconferências para sessões de julgamento, as sessões virtuais, dentre vários.

E é neste ponto, aliás, que mais traços de afinidade se fazem notar entre as gestões em questão: a que vai e a que chega.

Além dos mencionados colegas que compõem a alta cúpula desta Casa, temos um novo Presidente que soube agregar valor a todos os projetos a que se lançou, de modo que, após a preparação de uma vida inteira, ao longo de 35 anos só na judicatura, somando experiências exitosas à frente da Escola da Magistratura e da Corregedoria-Geral da Justiça, certamente poderemos contar com a quinta-essência da gestão.

Antes de honrar a carreira que hoje integra, o Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, nosso fraterno amigo, foi advogado e Defensor Público.

Conheci o Desembargador Ricardo durante nossa posse como juiz substituto, aos 11 de janeiro de 1988, ocasião em que nos sentamos lado a lado no espaço do Órgão Especial.





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ao término da cerimônia, caminhando pelos corredores, guardei em minha lembrança o que dele ouvi sobre o sonho de um dia chegar à Presidência do Tribunal – o que, àquela altura, confesso que me pareceu um pouco ambicioso.

Os anos se passaram, fomos promovidos a juiz regional da Capital e a titular, exercendo nossas funções também em Vara de Família, o que nos oportunizou vivenciar os dramas e os sofrimentos, tornando mais humana nossa percepção como julgador, até finalmente chegarmos ao Tribunal, em 2003.

Desde sempre, o Desembargador Ricardo, em sua perspectiva de servir ao Tribunal, veio, silenciosamente, com energia e entusiasmo, preparando-se e se estruturando por meio de estudos, bem como desempenhando atividades administrativas com vistas a alcançar a meta por ele definida.

Com base na experiência colhida e abraçado ao Princípio da Eficiência, promete, conforme fez constar de seu Plano de Gestão, uma real governança tecnológica, mediante verticalizadas incursões nas mais contemporâneas soluções de inteligência artificial.

Assim, Sua Excelência certamente alinhará, ainda mais, o Poder Judiciário Fluminense aos modernos postulados de Administração Pública gerencial, caracterizada pela mentalidade próxima a dos gestores privados, em termos de organização, estrutura, atuação, gestão de pessoas, processos de trabalho. Bem se vê que os projetos divulgados afastam qualquer vaidade a respeito da ocupação do cargo, pois desafiam perspectivas de alcance muito além do que se possa imaginar, com dimensões infinitas.

A nova Administração ainda inaugurará uma outra fase nesta Corte, em que uma espécie de summa divisio será implantada a fim de aprimorar, perenemente, a prestação jurisdicional, que tende a se qualificar cada vez mais a partir da especialização das Câmaras – que no dia de hoje se concretiza.

Os tempos pedem, portanto, união no essencial, liberdade no não essencial, e, em tudo, caridade e solidariedade.

A tarefa é tão nobre quanto árdua.

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro atende a 81 Comarcas, 1 fórum central, 14 fóruns regionais, 148 Juizados Especiais (Cíveis, Criminais e de Fazenda Pública), 9 Turmas Recursais, além de contar 880 magistrados e 11.617 servidores, segundo dados de janeiro de 2023.

São números superlativos que, em termos de recursos humanos, superam a população de comarcas inteiras; administrá-lo não é tarefa rotineira.





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Este Tribunal tem um único destinatário: os jurisdicionados. E nós, todos juntos, somos a resposta, o braço, a ferramenta, o instrumento do verdadeiro Estado Democrático de Direito, ao qual juramos servir, sob os mandamentos da Constituição e das leis de nosso País.

Devemos deferência máxima à vida, às liberdades e à justiça, desempenhando a função com ética, isenção, respeito aos direitos humanos e aos preceitos civilizatórios, sem olvidarmos dos inafastáveis deveres sociais a que estamos, todos, jurídica, política, expressa e implicitamente vinculados.

Não podemos transigir ou retroceder. Devemos fazer tudo o que podemos, embora nem tudo o que queremos, afinal, somos livres para realizar nossas escolhas, mas escravos de suas consequências.

Enfim, senhoras e senhores, este especial momento me traz à memória a singela mensagem que pude dirigir a meu filho, por ocasião do lançamento de uma de suas obras jurídicas, quando, evocando o Nobel de literatura Ernest Hemingway, consignei o que aqui as circunstâncias me impelem a repetir:

Olhando à nossa volta, vemos aquelas poucas almas não destroçadas que conseguiram ir atrás de seus sonhos, correr riscos e explorar seus talentos e habilidades mais preciosos. (...). Em muitos casos, essas pessoas são recompensadas por sua excelência – materialmente, financeiramente e com o reconhecimento de seus pares e a admiração de todos. No entanto, ainda mais importante, suas vidas contêm elementos de paixão e alegria, significado e realização, que em geral faltam nas vidas daqueles que não podem ou não querem ser fiéis à sua mais alta vocação.

Há o tempo de plantar e o tempo de colher. O importante é: ser capaz de renunciar a um desejo presente em troca de um bem maior no futuro.

Vossa Excelência, Desembargador Presidente, soube aguardar as estações e, com isso, consolidar todo o conhecimento, a experiência, a maturidade e as lições colhidas ao longo do percurso, transformando o processo em um meio de solidificação das bases essenciais, sedimentação das raízes para a concretização de seus projetos.

Testemunhou a plena aprovação dos colegas em todas as eleições de que participou e marcou, de um modo ou de outro, a vida de todos aqui, não





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

sem antes orgulhar seus amáveis familiares: seu pai, o eminente Desembargador Estenio Cantarino Cardozo, de saudosa memória; sua mãe, Dona Therezinha, aqui presente juntamente com sua esposa Marta; seus filhos Bernardo e Lívia; seus genro e nora; e a doce e adorada netinha Maria Luiza.

Desembargador Ricardo Cardozo, na pessoa de quem dirijo minha saudação final a toda a nova cúpula do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro: seu destemor e sua altivez contagiam esta Casa e imprimem em nossa missão institucional a inarredável responsabilidade de caminharmos de braços dados rumo aos avanços almejados e à concretização de absolutamente todos os sonhos por Vossa Excelência concebidos, para o engrandecimento da magistratura fluminense e da prestação jurisdicional em geral.

Diante de tão vitoriosa trajetória, não hesito em endereçar-lhe as palavras que um ex-Presidente da República pronunciou, em 1ª pessoa, ao enfrentar o grande desafio de sua vida: Deus poupou-te do sentimento do medo – e prossigo eu: conferiu-lhe a coragem que não falta aos homens de bem e o dom para cumprir fielmente mais essa elevada missão.

Conte com a confiança de todos e encontre na realização de seu sonho a merecida felicidade. ”

Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Doutor **Luciano Bandeira**, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do Rio de Janeiro, representando o Excelentíssimo Senhor Doutor José Alberto Simonetti, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, fez uso da palavra: *“Quero cumprimentar todas as pessoas presentes nesta cerimônia, cumprimentar todas as autoridades já nominadas na pessoa do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, e dizer da satisfação da advocacia de estar presente aqui nesta cerimônia, cumprimentando todos os advogados e advogadas aqui presentes, na pessoa da Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil aqui presente, advogada Ana Tereza Basílio.*

A essencialidade da advocacia prevista na Constituição Federal determina também obrigações. A obrigação da advocacia é contribuir para o desenvolvimento de uma jurisdição rápida e efetiva, e foi isso que a Ordem dos Advogados buscou nos últimos dois anos tentando contribuir para a gestão do Desembargador Henrique Figueira, que hoje se despede, e posso testemunhar o esforço dessa gestão, que hoje se despede da Administração, pelas dificuldades enfrentadas: a retomada do Poder Judiciário no momento pós pandemia, o desafio tecnológico que impõe ao judiciário hoje, e a Ordem tentou



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

contribuir, e parablenzo muito o esforço dessa gestão, que hoje se encerra, pelo esforço, pelo desenvolvimento do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro.

Hoje, eu tenho certeza, até por conhecer o espírito do Desembargador Ricardo Cardozo, do esforço que ele terá presidindo o Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro para desenvolver a jurisdição que a cidadania espera, forte, efetiva e rápida. E afirmo que a advocacia está pronta para contribuir com essa gestão que se inicia hoje, saúdo a todos os Desembargadores, a toda Magistratura e o Ministério Público, desejando sucesso para essa nova gestão, muito obrigado. ”

Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Doutor **Luciano Oliveira Mattos de Souza**, Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, fez uso da palavra: *“Senhor Presidente Ricardo Cardozo; Ministro Luiz Roberto Barroso, Ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal; Ministra Maria Tereza, Presidente do Supremo Superior do Tribunal de Justiça; Ministro Luiz Felipe Salomão, Corregedor Nacional de Justiça, nos nomes de quem saúdo a todos os Magistrados e Magistradas aqui presentes; o Governador em exercício, Thiago Pampolha; e o Prefeito Eduardo Paes, em nome dos senhores, saúdo todos os representantes do Poder Executivo aqui presentes, queria também saudar o Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal; Presidente da Assembleia Legislativa Rodrigo Bacellar, em nome dos senhores, saudar todos os integrantes do Poder Legislativo, cumprimentar todos os Magistrados e Magistradas; meus colegas do Ministério Público; os Advogados e Advogadas; Autoridades Civas e Militares; Senhoras e Senhores.*

Eu, neste momento extremamente importante para a Justiça Fluminense, não poderia deixar de fazer alguns registros. Inicialmente, um registro ao Desembargador Henrique Figueira, pela sua gestão profícua, gestão à frente deste Tribunal, como ele me citou honrosamente. Tivemos um trabalho de muita parceria, diálogo, enfrentamos muitas dificuldades, e sempre com esse espírito de trabalhar conjuntamente, enfrentamos essas dificuldades procurando sempre atender aos melhores interesses, aos melhores objetivos das nossas atuações no Poder Judiciário, Ministério Público, e também ombreados pela Defensoria Pública, com a Advocacia e com todos os demais autores desse processo. Eu não poderia deixar de registrar por tanto e parabenizá-lo, Desembargador Henrique, por esse belo trabalho que o senhor desempenhou à frente deste Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, neste trabalho que eu não estaria aqui falando hipoteticamente, mas estou falando como testemunha, por ter acompanhado e vivenciado cada momento da sua gestão, e, aliás, as nossas parcerias se iniciaram antes mesmo da sua posse, e





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

isso foi um motivo muito importante para o Ministério Público e para a Justiça Fluminense, então, receba o nosso reconhecimento por esse trabalho digno e respeitoso que certamente será lembrado na história do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, meus cumprimentos, desejo o sucesso na sua nova caminhada, certamente o senhor continuará bem desempenhando as suas novas funções no Tribunal Regional Eleitoral, como fez aqui no Tribunal de Justiça, e assim estaremos juntos novamente em nossa luta por Justiça. Parabéns e obrigado por toda a deferência ao Ministério Público.

E eu também quero registrar a minha satisfação de estar aqui hoje podendo fazer também, agora Presidente Desembargador Ricardo Cardozo, pessoa que eu conheço de longa data, meu querido amigo e que estaremos juntos agora nesse próximo biênio. Da mesma forma como Vossa Excelência esteve na Corregedoria-Geral de Justiça buscando aperfeiçoar cada vez mais a justiça fluminense, de uma forma geral, eu acredito muito que, na posse do Desembargador Henrique Figueira, eu ressaltai a questão dos instrumentos alternativos de soluções de conflitos, que certamente vão contribuir com uma justiça mais célere, um desafogamento do Poder Judiciário, e acredito muito e me coloco à disposição para avançarmos nessa agenda, mas eu tenho certeza também de que na sua gestão o Judiciário e também todos os demais operadores estarão cada vez mais próximos dos cidadãos, aperfeiçoando esse trabalho de conscientização, de aproximação com o cidadão para melhor distribuir a justiça. Não há dúvida de que estaremos juntos, irmanados nessa luta, já iniciamos algumas parcerias também, já iniciamos a nossa parceria antes mesmo da sua posse, já estamos trabalhando juntos na questão tecnológica, então, eu estou à disposição, todos os Magistrados precisam de uma série de atributos, mas não podemos olvidar a questão tecnológica tão importante para os dias atuais das novas ferramentas.

Por fim, dizer a Vossa Excelência, e eu tenho certeza de que, na sua condução do Tribunal de Justiça durante a sua gestão, estaremos atentos, vibrantes na defesa da democracia, do estado de direito, conte com o Ministério Público em todo esse mister, e não há dúvida nenhuma para mim e para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro de que o Tribunal de Justiça, na sua pessoa, na condução de Vossa Excelência, estará bem representado e engrandecerá ainda mais o Poder Judiciário Fluminense. Conte com o Ministério Público. Queria também parabenizar e colocar o Ministério Público à disposição dos demais empossados: o Corregedor, Desembargador Basílio; Primeiro Vice-Presidente, Desembargador Caetano; Desembargadora Suely, Segunda Vice-Presidente. Já começamos também a aliar alguns temas com o Desembargador Maldonado da Terceira Vice e o Desembargador Marco





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Aurélio na EMERJ, e por fim, registrando mais uma vez o nosso desejo de sucesso e a certeza de que a gestão de Vossa Excelência será uma gestão que também entrará para história da Justiça Fluminense, portanto, receba o meu abraço, o meu companheirismo e o Ministério Público estará lado a lado, para a construção destes objetivos que são tão importantes para a população do nosso Estado. Muito obrigado.”

Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Desembargador **Ricardo Rodrigues Cardozo, Presidente** fez uso da palavra: *“Exmo. Senhor Ministro LUIZ ROBERTO BARROSO, também representando a Presidente do Excelso Pretório, Ministra Rosa Weber. As Vossas Excelências, meu carinho, admiração e agradecimento pela presença; Excelentíssimo Vice-Governador, THIAGO PAMPOLHA GONÇALVES, ora Governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, obrigado pela presença; Excelentíssimo SENADOR RODRIGO PACHECO, Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, muito obrigado pela presença, porque sei dos seus compromissos, especialmente nesta semana. Parabéns pela eleição de ontem, Excelentíssimo Sr. Deputado, RODRIGO BACELAR, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, também o parabenizo pela eleição; Vossa Eminência, Cardeal ORANI JOÃO TEMPESTA, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, a quem dedico admiração e agradecimento pela presença; Excelentíssimo Senhor Ministro do Supremo Tribunal Federal, LUIZ FUX, magistrado oriundo deste nosso Tribunal de Justiça, amigo de longa data, permita-me, na sua pessoa saudar, todos os magistrados e magistradas fluminenses, Excelentíssima Senhora Ministra, MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, estimada amiga. Muito obrigado pela presença e consideração. Sei da exiguidade do seu tempo, especialmente, com viagem oficial para o exterior quase que imediatamente após esta posse. Ainda assim aqui está. Quero na sua pessoa saudar todos os Presidentes de Tribunais presentes nesta solenidade; Excelentíssimo Senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça, LUIZ FELIPE SALOMÃO, meu dileto amigo, Corregedor Nacional de Justiça, permita-me saudar na sua pessoa todos os Corregedores de Justiça dos Tribunais aqui presentes; Excelentíssimo Senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça, BENEDITO GONÇALVES, Corregedor Nacional Eleitora; Excelentíssimo Sr. Ministro, MARCO AURÉLIO BELIZZE, do Superior Tribunal de Justiça, oriundo deste Tribunal e amigo querido; Excelentíssimo Senhor EDUARDO PAES, prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Capital deste Estado; Excelentíssimo Senhor Ministro, ALEXANDRE BELMONTE, do Tribunal Superior do Trabalho; Excelentíssimo*





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Senhor Procurador-Geral da Justiça, Dr. LUCIANO OLIVEIRA MATTOS DE SOUZA, na pessoa de quem saúdo todos os membros do Ministério Público presentes a este ato; Excelentíssimo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Rio de Janeiro, Dr. LUCIANO BANDEIRA, na sua pessoa, saúdo os advogados e advogadas presentes.

Excelentíssimas autoridades que compõem a mesa principal por extensão. Perdoem-me se não as nomino. Peço a compreensão dos senhores e das senhoras. Faço-o para que esta posse não se alongue mais do que o tempo necessário para não se tornar cansativa.

Autoridades federais, estaduais e municipais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Autoridades militares presentes das Forças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Demais autoridades, servidores, amigos e familiares.

Desembargadoras e Desembargadores desta Casa, aqui presentes nesta sessão solene do Tribunal Pleno.

Nunca me faltaram sonhos e propósitos.

“Sonhe com aquilo que você quiser. Seja o que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só se tem uma chance de fazer aquilo que se quer”, escreveu Clarice Lispector numa estrofe do poema Momentos

E, hoje, Deus, em sua bondade infinita, permite-me alçar mais um. E aqui estou pelo mandato que me foi conferido pelos meus pares, assumindo a Presidência deste Tribunal, com a missão de honrar e dignificar o Poder Judiciário Fluminense. Assumo o compromisso de trabalhar com afinco para que a Justiça seja prestada diligentemente e eficazmente, num patamar altivo e respeitável.

Daqui, olho para o Plenário. Vejo amigos, familiares, autoridades, servidores, tanta gente, e me emociono.

Sim, porque me vem à mente e ao coração a memória do meu pai, o Desembargador Estenio Cantarino Cardozo.

Ah, de onde estiver deve estar feliz. Ver este seu filho, aquele que lhe seguiu os passos na profissão, alçar à Chefia do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Ele, que foi meu guia e exemplo, que deixou para mim, para meus irmãos, para netos e bisnetos o legado de uma vida simples, honrada e proba, que foi homem combativo, independente e ético, que sempre teve em mente a dignidade e o respeito às prerrogativas dos magistrados e por isso



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

lutou associativamente em vários momentos que foram cruciais para a união da magistratura deste Estado - a você meu pai amado, homenageio e dedico este momento.

Agora sim, sigo protocolarmente no discurso de posse.

Confesso que trago a apreensão natural do novo, do que virá à frente, contudo, ao mesmo tempo, sinto alívio porque sucedo a um presidente que fez uma gestão administrativamente exitosa.

Refiro-me ao Desembargador Henrique Andrade Figueira. Sua Excelência deixa marcas de sucesso e empreendedorismo. Deferiu especial atenção aos magistrados ao fazer uma reforma na estrutura da carreira com a implementação da entrância única, solução encontrada para minimizar efeitos nefastos que iriam injustiçar magistrados antigos na trilha funcional.

Para os servidores, trouxe o Plano de Cargos e Salários. Na área da informática, deu início e consolidou a implantação do PJE. Foram muitas as iniciativas e realizações. A mim, restará continuar o processo de transformação estrutural, mantendo todas as conquistas e esforçando-me para inovar.

Por isso, Desembargador Henrique de Andrade Figueira, sucedê-lo me imporá imensa responsabilidade. Receba minha consideração e meus votos de que à frente dos novos misteres que lhe aguardam, especialmente, no Tribunal Regional Eleitoral, tenha o mesmo sucesso que aqui teve.

Agradeço às palavras do Senhor Procurador Geral de Justiça, Dr. Luciano Oliveira Mattos de Souza. Dele aproximei-me em razão de compromissos institucionais. Pude constatar a seriedade de Sua Excelência e seus compromissos com a sociedade e a aplicação da justiça. Foi e continuará sendo, sem dúvida, um grande procurador geral.

Da mesma forma, agradeço ao Senhor Presidente da Ordem dos Advogados – Seccional do Rio de Janeiro, Dr. Luciano Bandeira, pelas palavras carinhosas. Também com Sua Excelência sucedeu o mesmo. Aproximamo-nos em razão dos nossos cargos e funções, mas já o conhecia há mais de 20 anos, quando Sua Excelência ainda iniciava na advocacia ao lado do saudoso advogado Sérgio Fisher, brilhante e especialmente conciliador.

A ambos, meu muito obrigado.

E o compromisso de que o Poder Judiciário Fluminense, por mim representado, reconhece a importância de ambas as Instituições, assim como da nobre DEFENSORIA PÚBLICA, carreira que integrei no início da minha caminhada profissional. Sei que não há justiça sem o tripé Advogados, Ministério Público e Magistratura, assim, terão de mim o compromisso de



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

respeito e de contribuição, com independência, com foco no aprimoramento da prestação da jurisdição.

Desembargador Mauro Dickstein, amigo, verdadeiro irmão que a vida me trouxe, fruto das nossas escolhas, muito obrigado.

Nem é preciso dizer que suas palavras me sensibilizaram e me tocaram fundo. Quando o indiquei para falar em nome da Corte, fi-lo porque não há quem melhor me conheça na esfera funcional que V. Exa. O amigo me conhece há 35 anos. Uma convivência quase que diária. Nossas famílias se tornaram amigas. Não poderia ser outro a falar neste momento. Mas V. Exa. foi pródigo nas referências a minha pessoa. Que os presentes compreendam, faz parte da amizade. Muito obrigado, meu amigo.

Feitos os agradecimentos, prossigo.

Ninguém deve envergonhar-se dos seus sonhos e dos seus desejos.

Há uma passagem de um famoso discurso proferido por Steve Jobs para uma turma de formandos da Universidade de Stanford, em 2005, no qual ele registra: “Não deixe as vozes das opiniões dos outros afogarem sua voz interior. E mais importante, tenha a coragem de seguir seu coração e sua intuição. De alguma forma, eles já sabem o que você realmente quer se tornar”.

E foi assim que tudo aconteceu. Sempre soube o que desejava e esperava para minha vida pessoal e profissional. Esta busca é lúdica, mas o caminho a trilhar deve ser feito com seriedade, ética e respeito. Isto traz a independência da conquista, a certeza de que ao se atingir a meta o foi por mérito próprio, sem dívidas, apenas pelo reconhecimento daqueles que têm o poder de escolha, os desembargadores.

Este é o caminho que tracei para mim. Por isto, nunca escondi meus propósitos. Chegar a chefia do Poder Judiciário sempre foi tratado por mim como uma missão, não como vaidade. Uma missão que traz sacrifícios para qualquer um que se proponha a se dar em retribuição ao que a vida lhe deu.

Então, é este o momento.

Penso que ser chefe de um Poder, em especial o Judiciário, impõe responsabilidades imensas. A sociedade deposita em nós magistrados fé e esperança porque, como se refere Calamandre, é do juiz que se espera “na vida prática, aquela tutela que em abstrato a lei promete” e “se o juiz não for vigilante, a voz do direito permanecerá evanescente e distante, como as incansáveis vozes dos sonhos”.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Portanto, se queremos uma Justiça operosa, eficiente, moderna, inclusiva e responsável temos muito a fazer.

Numa sociedade marcada por profundas desigualdades, o Judiciário ganha especial importância, pois dele se espera o desafio de garantir a eficácia dos direitos com o oferecimento de um serviço de qualidade.

Mas “O Direito não é, pois, apenas a sistematização hierárquica da lei, mas antes de tudo, a revelação do seu espírito, a compreensão do seu escopo, para ajustá-la a fatos humanos, a almas humanas, a episódios do espetáculo da vida”, disse o humanista, poeta e desembargador desta Corte, ainda em atividade, exemplo de honradez, Celso Ferreira Filho, que exarou a lição quando relatou o Agravo de Instrumento nº 0066776.31.2010.8.19.0000.

Num artigo publicado no livro O MUNDO PÓS-PANDEMIA, REFLEXÕES SOBRE UMA NOVA VIDA (pág. 400), o Professor e Advogado José Roberto Castro Neves observa que “ O direito, como ferramenta social, não poderia ficar inerte” e destaca que ele (o direito) “deixa de ser apenas uma forma de solucionar conflitos e indicar comportamentos e passa ter a aspiração de atuar como instrumento transformador”.

E para que isso tudo aconteça é essencial a proximidade do Judiciário com a sociedade. Não falo daquela proximidade que se traduz em relações perigosas, comprometedoras, mas sim, da que permite uma relação institucional e republicana com instituições, imprensa e sociedade no sentido de parcerias, colaboração, tudo em prol de uma prestação jurisdicional eficiente.

Nesta visão de proximidade, não nos passa despercebida a necessidade da presença física dos magistrados nos seus órgãos de atuação. As novas tecnologias estão para facilitar o trabalho, mas não para afastar o magistrado do contato com os advogados, com os membros do Ministério Público, com a Defensoria Pública, e nem para deixar de ouvir os demandantes, evidentemente, nos limites e na forma da lei.

Portanto, é imperiosa a conscientização da importância da presença física do magistrado nos seus órgãos de atuação.

No Programa de Gestão que remeti há alguns meses destaquei qual seria o norte da minha administração se eleito fosse. Registro, então, que ela se centrará em três eixos de atuação.

O primeiro, chamei de GOVERNANÇA INSTITUCIONAL no qual assumi o compromisso com a continuidade administrativa; com o diálogo franco, respeitoso, porém republicano com as instituições e autoridades; com a defesa



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

permanente e intransigente da independência do Poder Judiciário Fluminense, dos seus membros, garantindo seus direitos e prerrogativas.

O magistrado, que presta a jurisdição, seja do 1º ou 2º grau, há de ter toda a nossa atenção e respeito. A Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, AMAERJ, já foi informada da minha intenção de ouvi-la nos assuntos que tenham repercussão sobre a atividade funcional dos juízes. Haverá diálogo. Fui juiz, sei dos percalços. Terão um presidente compreensivo, mas não complacente com a omissão, com o descaso, com a falta de urbanidade, porque não fazemos favor em trabalhar. Somos pagos para servir à sociedade com uma prestação jurisdicional eficiente e célere.

Nossos atos serão regidos pela independência e pela ética. Aliás, aproveito este momento para orientar todos, magistrados e servidores: FAÇAM SEMPRE A COISA CERTA. NÃO ACEITEM PRESSÕES. NÃO SE CURVEM AO QUE NÃO FOR CORRETO. NÃO TEMAM. A ÚNICA COISA A TEMER É O PRÓPRIO MEDO, QUE NOS PARALISA, como disse Roosevelt em seu discurso de posse, a 4 de março de 1933.

Num outro plano, o programa indicou o segundo eixo de atuação: a GOVERNANÇA ADMINISTRATIVA.

Destaquei a necessidade de remodelagem da estrutura administrativa do Tribunal, senão toda, mas de parte, inserindo novas áreas e conceitos mais compatíveis com o mundo moderno, que se alicerça na tecnologia e virtualidade.

Não foi um trabalho fácil. Uma equipe designada por mim, composta de diligentes juízes auxiliares e servidores dedicados, empenhou-se por mais de 08 meses neste trabalho. Foram ouvidos diretores e funcionários. Foram colhidas impressões até que se chegou a um projeto que será submetido ao Órgão Especial na próxima sessão.

Como novidade, está prevista a criação de uma Secretaria - Geral de Governança, Planejamento e Compliance, com o fim de orientar e propor práticas modernas de governança, com a observação dos conceitos de Compliance. Nela, estará inserido o laboratório de inovação, denominado IDEIARIO, cuja missão é pensar em projetos para o Tribunal.

Ainda na linha do novo, está a criação da Secretaria - Geral de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. O Poder Judiciário não pode ficar alheio ao que se passa na sociedade moderna. Com a pandemia, as desigualdades ficaram mais evidentes. Penso ser hora de definitivamente consolidar programas que indiquem a preocupação do Tribunal com ações de





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

natureza social, que favoreçam a inclusão e a acessibilidade, que indiquem nossa preocupação com uma sociedade sustentável.

Será criada uma Secretaria - Geral de Administração que apoiará os órgãos colegiados permanentes e transitórios, e que terá, também, um papel de divulgar o conhecimento produzido pelo Poder Judiciário. Para este novo órgão serão transferidas algumas unidades administrativas atualmente alocadas na estrutura da Presidência, para que esta fique mais livre para dedicar-se às questões mais relevantes de natureza institucional.

Também a meta é desburocratizar o processo de trabalho. Não é possível num mundo digital se pensar em papel e em etapas e estágios que podem ser suprimidos pelo uso da inteligência artificial.

O Tribunal de Justiça não possui um órgão de comunicação interna. Até hoje a divulgação de projetos, campanhas é feita por cada órgão, sem uma coordenação ou um preparo.

Será criado em Departamento de Comunicação Interna com o objetivo de produzir material destinado à informação e circulação interna e na mídia eletrônica.

À Assessoria Especial de Imprensa será reservada a orientação, o esclarecimento e a divulgação dos fatos e notícias que afetam a atividade judiciária, estabelecendo um link com a mídia externa, com a imprensa em geral.

A ideia é dar um choque de gestão. Precisamos de uma administração mais ágil, eficiente, moderna e resolutiva. A remodelagem proposta vem neste sentido.

A 3ª grande área de atenção será a GOVERNANÇA TECNOLÓGICA.

Dirigi mensagem aos desembargadores demonstrando minha enorme preocupação com a tecnologia.

Não podemos conviver com a inércia e o atraso.

É justo e devo ressaltar que a administração que sai se dedicou muito a esta área. Fez concurso para chamamento de técnicos de informática. Investiu. O setor enfrentou problemas graves e sérios em que pese a dedicação dos servidores e de todos que lá atuam.

Estamos em plena era de migração de uma cultura analógica para digital. O Judiciário deve caminhar firme e célere de modo a alcançar uma governança totalmente digital. A tecnologia é fundamental.





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

É nosso foco o investimento maciço em capacitação tecnológica. Vamos explorar os ecossistemas e plataformas digitais.

Pretendemos que a área de TI do Tribunal se reorganize em consideração ao grande volume de dados hoje disponíveis, tratando-os e extraindo conhecimento, tornando a informação acessível ao magistrado, ao servidor, e para aqueles que buscam nossos serviços.

Objetivamos colocar a Inteligência Artificial a serviço do magistrado e dos serviços do Tribunal.

Com a computação em nuvem, iremos otimizar a prestação dos nossos serviços, pois ganharemos mais escalabilidade operacional com um custo menor.

Pensamos, também, que o Tribunal deve desenvolver sistemas de mineração de dados, o que nos ajudará a implantar modelos e planos de fornecimento de serviço com previsões de demandas, bem como nos permitirá detectar problemas mais cedo.

Serão seis os pilares para balizamento da gestão tecnológica: inteligência artificial; hardware; software; pessoal qualificado; atenção ao Big Data; atenção à mineração de dados.

Mas não esperem milagre. Esperem muita dedicação, esforço e investimento. Podemos fazer isto! E o gestor que não ousa está fadado ao insucesso. Ousar com responsabilidade.

Evidentemente, sabemos que os dois anos de mandato não serão suficientes para sanar todos os problemas, mas é necessário dar continuidade aos projetos e prosseguir com muito afinco e cooperação. Terão isto tanto da minha parte, como dos juízes que me auxiliarão e, não tenho dúvida, dos competentes e dedicados servidores da área.

Em síntese, senhores desembargadores, são estes os principais compromissos destacados no programa de gestão que lhes remeti e que imediatamente passo a investir tempo, trabalho e recursos. Assim, almejo garantir um Judiciário comprometido com uma jurisdição célere, porque só desta forma se garante a Justiça e se proporciona paz social à sociedade.

Lastimavelmente, no Brasil de hoje, constatamos a existência de uma sociedade conflitada e dividida. Onde está a fraternidade tão festejada do nosso povo?

A democracia brasileira, reconquistada após período de ruptura institucional, viu-se recentemente seriamente ameaçada por ações



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

vandalizadoras de um grupo minoritário que repudia a liberdade de escolha da maioria.

Isso não é bom.

Os jovens que daqui vejo não sabem o que é viver numa sociedade contida por atos institucionais que rompiam nosso direito de ir e vir, ou tolham nossa liberdade de pensar, de expressar opiniões, de fazer escolhas.

Não queiram voltar ao passado.

A democracia é assim. Ora uns ganham, ora uns perdem, e os perdedores devem aguardar outras oportunidades de convencimento ideológico, mas nunca pela força, pelo desrespeito às instituições ou pela violência.

A elegibilidade e temporariedade dos mandatos políticos é um dos principais componentes do princípio republicano na ordem constitucional brasileira, conforma ensina o Prof. Daniel Sarmento num estudo publicado no livro A REPÚBLICA QUE NÃO FOI, obra coordenada pelo Ministro Luiz Roberto Barroso e pela Professora Patricia Perrone.

A minoria se curva à vontade da maioria.

John Stuart Mill, um dos mais influentes filósofos século XIX, registrou que “Se toda a humanidade menos um fosse da mesma opinião, e apenas um indivíduo fosse de opinião contrária, a humanidade não teria maior direito de silenciar essa pessoa do que esta o teria, se pudesse, de silenciar a humanidade”

Isso significa que não podemos prescindir da nossa liberdade no seu contorno maior, pelo exercício do direito de escolha. A liberdade vem com responsabilidade porque esbarra quando o direito do próximo começa.

Neste contexto, ressaí o Judiciário como um Poder essencial à garantia da ordem institucional e do cumprimento da Constituição. Gostem ou não, este papel é nosso, da Justiça Brasileira, que, pelas circunstâncias, em alguns momentos, há de ser dura para que nossa liberdade possa imperar, “o preço da liberdade é a eterna vigilância” disse Tomas Jefferson.

O Poder Judiciário Fluminense por mim representado estará sempre comprometido com os princípios garantidores da ordem democrática, do respeito às instituições e às hierarquias, porque sem ordem não há paz.

Já caminhando para o encerramento, não seria justo findar sem agradecer àqueles que me são próximos e que compartilharam comigo meus sonhos e ansiedade.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Refiro-me a minha amada mãe Therezinha Cardozo, matriarca da nossa família, que dos seus 90 anos aqui se faz presente para ver este seu filho tomar posse. Mãe, te agradeço pelo exemplo de vida que me passou, pelos ensinamentos, especialmente, por me ensinar a ter foco e nunca desistir dos nossos propósitos.

Meus irmãos Eduardo e Maria Claudia, amigos de sempre, que me deram sobrinhos maravilhosos, assim como o são os por afinidade, vindo dos cunhados e da cunhada.

À sogra querida Iracema e ao meu sogro Willian, in memoriam, que durante o tempo que esteve entre nós me serviu de exemplo pela honradez e dedicação à família.

Meus filhos Bernardo e Livia, casados com Stephanie e Lucas, meus filhos do coração. Sem vocês nada teria sentido. É no desejo de lhes deixar um legado que se situa minha vida. Sei que por conta dos muitos compromissos e responsabilidades que assumi ao longo da vida, ausentei-me em vários momentos. Perdoem-me. Mas tudo foi e é para vocês. São orgulhos para mim. Amo-os.

Marta, minha Marta. No primeiro momento que te vi, apaixonei-me. São 44 anos de convivência entre namoro e casamento. Deus te mandou para firmar em mim uma nova maneira de ver a vida. Você me trouxe paz, sensibilidade, religiosidade, equilíbrio e, especialmente, a preocupação com o próximo. A você dedico todo o sucesso que obtive ao longo da vida e agradeço por me dar uma família tão amorosa e unida. Te amo.

Por fim, hoje, a razão de nossa vida, a da minha e de Marta. Nossa pequena Maria Luiza.

Chegou há 4 anos e transformou tudo. Somos, na intimidade, os vovozinhos da Lulu, que aceitam tudo, que atendem tudo e que se transformam em verdadeiras crianças. Vovô promete para você, querida, que daqui a 2 anos serei só seu. Beijos, minha netinha amada.

Agora sim, termino com a esperança de ter passado para os senhores o sentimento que me acalenta neste momento, tanto de gratidão àqueles que votaram e confiaram em mim, como de alegria.

Nunca me verão caminhar por outra senda senão aquela que me compromete com a justiça, com a democracia, com o diálogo, e com a vontade de bem servir à sociedade.

Todos, tenham a certeza de que na minha gestão não haverá grupos dominantes. Haverá sim, um presidente de e para todos, que sempre agirá





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

como magistrado na condução da Corte, que não terá preferências, que ouvirá e dialogará, e que estará permanentemente preocupado em unir e irmanar a Corte num propósito único, o de bem servir à Justiça Fluminense.

Que Deus nos proteja, inspire e ilumine nosso caminho. Muito obrigado.”

Nada mais havendo, o Excelentíssimo Presidente, Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, agradeceu a atenção de todos e declarou encerrada a sessão às dezesseis horas e quarenta e sete minutos.

Lavrada esta ata, na forma do artigo 62 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, tendo como base as anotações feitas durante a sessão e o conteúdo das mídias digitais.

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2023.

Desembargador **RICARDO RODRIGUES CARDOZO**
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Elke Autuori Spitz Paiva
Diretora do Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Aprovada sem ressalvas na sessão do dia 23/11/2023.